

■ Notícias

EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE COMPLETA 39 ANOS

39 anos. Um longo caminho percorrido. Ao longo desse tempo a missão tornou-se mais abrangente, viabilizar soluções tecnológicas para a sustentabilidade da agropecuária da região Sudeste por meio de pesquisa, de desenvolvimento e de inovação, em benefício da sociedade.

Se cada ano completado correspondesse a um quilometro de maratona, poderíamos pensar que estamos na fase que para completá-la é preciso uma verdadeira revolução. Se o segredo para correr uma boa maratona é conseguir manter o ritmo depois dos 30 km, estamos vivendo um grande desafio.

Para vencer maratonas é preciso ter dedicação, comprometimento e, também, evitar as principais armadilhas que surgem pelo caminho. É preciso não perder o foco e treinar para superar limites. É dessa forma que o maratonista ganha confiança de que consegue correr por tanto tempo e manter o ritmo na segunda metade da prova, quando tudo começa a ficar mais complexo.

Olhando para trás podemos ver que a Embrapa Pecuária Sudeste contribuiu para a consolidação da agricultura no país; com o aumento da produção e da produtividade, necessárias para a substituição de importações de carne, leite e de outros alimentos. A empresa se modificou, a começar pelo foco das pesquisas. De bovinos da raça canchim e equinos da raça árabe, com foco no aumento da produtividade no campo, ampliamos o escopo para a pecuária leiteira, de corte, ovinos e forrageiras, com enfoque na redução do impacto ambiental nas culturas agrícolas e áreas de criação de animais do Brasil. São pesquisas que geram benefícios diretos aos consumidores, como as que medem a qualidade da carne e do leite, e as que oferecem alternativas aos produtores familiares, de modo a conter o êxodo rural.

Olhando para a frente vemos um longo caminho onde somos desafiados a sermos cada vez mais ágeis na busca de soluções e na geração de tecnologias com sustentabilidade. Os resultados serão de maior impacto e o esforço para alcançar esses resultados se torna mais complexo.

O nosso capital humano também se modificou nesse período. A equipe se tornou multidisciplinar e com trabalhos em rede, e cresceu. De 70, no início da maratona, hoje somos 150. A nossa estrutura física se tornou mais forte para conseguir chegar lá. Se no começo contava com apenas um laboratório, de bromatologia (ciência que estuda os alimentos), atualmente conta com dez e toda a nossa estrutura passou por reformas para deixá-la mais robusta e resistente à prova.

Faltam poucos quilômetros para completarmos nossa primeira maratona, considerada a mais desafiadora e difícil. A compensação de quem chega lá é difícil de ser descrita. E a primeira maratona é um marco inesquecível para as próximas que virão. Agradecemos e parabenizamos a equipe que conseguiu trazer a Embrapa Pecuária Sudeste até aqui. É essa a equipe que completará o percurso da primeira prova. E é essa a equipe que viverá a mais intensa revolução de uma prova que, a princípio, parece ser impossível de ser vencida. Mas vamos chegar lá.

Parabéns por terem chegado até aqui. Parabéns pelos 39 anos!

Rui Machado

Chefe-Geral

